



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Principais Contraindicações Para Doação De Tecidos Oculares De Pacientes Pediátricos Para Fins De Transplante

Autores: CATARINE CAVALCANTE ARY; JAMILLE SOUZA VASCONCELOS; VANESSA MARIA AGUIAR PESSOA; FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES; JORDANA DE PAULA SOARES; PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ; NARCÉLIO MENEZES SILVA FILHO; ALINE LINHARES CARLOS; JOSÉ RIBAMAR FERNANDES FILHO; PAULO DE TARSO PONTE PIERRE FILHO

Resumo: Objetivo: Analisar quantitativamente as contraindicações de causa infecciosa para doação de córneas de pacientes pediátricos em hospital de referência em transplante da região norte do Ceará. Metodologia: Foram analisados os formulários de avaliação de córneas do serviço, referentes ao período de janeiro de 2015 a junho de 2016 de pacientes entre 2 e 18 anos. As variáveis estudadas foram: sexo, causa do óbito, contraindicações para doação de tecidos oculares para transplante, uso de antibiótico, sorologias e hemocultura. Foi realizada análise estatística em número absoluto e porcentagens. Resultados: A amostra totalizou 39 pacientes, sendo 13 potenciais doadores do sexo feminino e 26 do sexo masculino. Desses, 19 (48,7%) apresentaram contraindicação à efetivação da doação de córneas, sendo 9 (47,4%) por sepse, 1 (5,3%) meningoencefalite viral, 2 (10,6%) doenças de causas desconhecidas, 6 (31,5%) por câncer(hematológico?) e 1 (5,3%) por má condição do tecido. Cerca de 57,9% das contraindicações à doação de tecidos oculares para transplantes foram por causas infecciosas. Dentre as causas de óbito, 15 foram por causas externas evitáveis, 13 por causas infecciosas, 6 oncológicas, 3 por causa desconhecida, 1 por doença cerebrovascular e 1 por estado de mal epiléptico. Todos os pacientes fizeram uso de antibióticos em algum momento do internamento. Em 3 amostras de hemocultura houve crescimento bacteriano com algum tipo de resistência à antibióticos. Conclusão: Dentre os pacientes pediátricos, as causas externas evitáveis, infecciosas e oncológicas são as principais causas de óbito. Os potenciais doadores que foram a óbito por causas externas evitáveis são os que possuem melhores condições à efetivação da doação. A sepse foi a principal causa de óbitos por etiologia infecciosa na amostra estudada.